



**EMBRAPA**  
EMPRESA BRASILEIRA  
DE PESQUISA AGROPECUÁRIA  
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

# PESQUISA em andamento

**ENDEREÇO:**

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte  
Br. 262 Km 4 Caixa Postal 154  
79100 - Campo Grande, MATO GROSSO DO SUL

Nº 11 pp.1-2 setembro 1979

EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE O ESTABELECIMENTO DOS CAPINS JARAGUÁ  
(Hyparrhenia rufa (Ness) Stapf e GREEN PANIC (Panicum maximum Jacq.  
var. trichoglume)

Dorival Monteiro Pimentel<sup>1</sup>  
Ademir Hugo Zimmer<sup>1</sup>  
Cacilda Borges do Valle<sup>1</sup>

Com o objetivo de determinar o período mais favorável ao plantio dos capins jaraguá e green panic, visando gerar informações básicas para um eficiente estabelecimento de pastagens dessas forrageiras, em áreas de cerrado, está sendo conduzido um estudo de sucessivas épocas de semeadura no CNPGC, Campo Grande, MS. As semeaduras são efetuadas de 14 em 14 dias, de setembro a fins de fevereiro. O trabalho foi iniciado em 1978 e deverá ser concluído em 1981.

A área experimental, que apresenta um solo do tipo Latossol Roxo Alíco textura argilosa, de baixa fertilidade natural e bastante infestado por ervas daninhas, foi preparada em fins de agosto de 1978 com aração e gradagem. Naquela ocasião, foram aplicadas 4 t/ha de calcário dolomítico (com 63% de PRNT) e 1 t/ha de superfosfato simples. A cada época de plantio, é efetuado um novo preparo do solo para uniformização da área e eliminação de invasoras. As taxas de semeadura utilizadas, em sementes viáveis, são de 6 kg/ha para o green panic e 15 kg/ha para o jaraguá.

<sup>1</sup> Pesquisadores do CNP-Gado de Corte

Após 42 dias de cada plantio, são feitas contagens do número de plantas/m<sup>2</sup> (gramíneas e invasoras) e estimativas da cobertura do solo. Aos 84 dias realiza-se um corte para avaliação da produção de matéria seca (gramíneas e invasoras) e, 14 dias após este corte é feita nova contagem de plantas sobreviventes (rebrotas) para avaliação de persistência dos stands. Após o primeiro corte, todos efetuados a cerca de 10 cm acima do nível do solo, os stands são ceifados a intervalos de 56 dias, sendo que o último corte de avaliação de persistência será efetuado no início da próxima estação chuvosa (fins de setembro/79).

Resultados preliminares do primeiro ano do experimento indicam que as melhores épocas de plantio para o capim jaraguã ocorreram entre meados de outubro e fins de dezembro. Neste período, tanto a produção de matéria seca aos 84 dias após o plantio, que variou entre 1,5 a 5,3 t/ha, quanto o número de plantas/m<sup>2</sup> aos 42 dias após o plantio e sobreviventes alcançaram seus valores mais elevados em comparação com as demais épocas de semeadura. Para o capim green panic, o melhor período de plantio ocorreu a partir do início de outubro até fins de dezembro, quando a produção de matéria seca alcançou valores entre 1,5 e 5,1 t/ha. Para as duas espécies, houve grande incidência de ervas invasoras nas semeaduras efetuadas no início da estação chuvosa (setembro a meados de outubro). Neste período, a produção de matéria seca e o número de plantas/m<sup>2</sup> de invasoras atingiram seus valores mais altos, tendendo a diminuir consideravelmente até as últimas épocas de plantio. Ao final da estação chuvosa (de dezembro em diante), embora a incidência de invasoras tenha sido bastante reduzida, os índices de germinação e o crescimento das forrageiras foram muito baixos.

Os dados de produção de matéria seca e de contagem de plantas sobreviventes, que serão coletados ao final de setembro/79, complementarão o quadro para interpretação desta fase experimental. No entanto, observações visuais, a campo, indicam que o capim jaraguã, aparentemente, apresenta um período de plantio favorável mais prolongado do que o green panic.